

Código Coleção:	0526L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra propõe a releitura de antigas brincadeiras de criança classificadas como parlendas, transmitidas oralmente de geração em geração. No livro, as versões apresentadas correspondem às muitas variações orais existentes destas brincadeiras orais e, a partir delas, o autor propõe novas criações/versões que preservam o ritmo e a base da proposta original, abrindo caminho para a criatividade do leitor. Desta forma, a obra possibilita a ampliação do imaginário infantil e o resgate às tradições orais, que perpassam gerações encantando e envolvendo as crianças.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra explora linguagem que extrapola o uso cotidiano das palavras e sua função referencial, propondo um jogo com os significantes: "Hoje é domingo,/ tem briga de gringo./ O gringo é briguento,/ bateu no sargento" (p. 9); "Hoje é sábado,/ avistei um cágado./ O cágado é lento." (p.10) e com os significados: "Cadê o poeta? Tá buscando inspiração." (p. 12), cujo termo "inspiração" vai muito além do ato de trazer o ar para dentro dos pulmões, remetendo à ideia de algo que influencie a escrita, a criação do poeta. Há inúmeros exemplos de emprego de figuras de linguagem ao longo da obra: a) metáforas - "Nós somos bem fortes, Voamos pro Norte" (p. 10); "Cadê a ilusão? Verdade comeu." (p. 12); b) antíteses - "Era meio-dia E a lua luzia. Um homem acordado, A sono solto, Bem preso, dormia... Alegre, chorava, De tristezas, sorria..." (p. 19) e c) hipérboles - "Cadê o país? Tá debaixo do seu nariz..." (p. 13). Os textos permitem diferentes leituras, explorando a polissemia como no exemplo: "Com pena peguei a pena,/ com pena para escrever./ Com pena caiu-me a pena,/ com pena de não te ver.../ Com pena peguei a pena,/ com pena para escrever./ Com pena caiu-me a pena,/ com pena de não te ver..." (p. 34), num jogo semântico com a palavra "pena" em diferentes acepções. O texto verbal está escrito conforme o gênero literário "parlenda": título, versos e rimas, nem sempre acompanhados de algum nexos, num jogo lúdico de palavras responsável por entreter e aguçar a imaginação das crianças. Desta forma, o livro amplia o repertório de formas literárias do aluno, indo além dos textos líricos, de tradição oral, já conhecidos pelas crianças. Exemplos: "Um, dois, feijão com arroz./ três, quatro, pirão no prato./ Cinco, seis, bolo inglês./ Sete, oito, café com biscoito./ Nove, dez, feijão com pastéis!" (p. 22) e "Um, dois, lá se vão os meus bois.../ Três, quatro, atravessando o regato.../ Cinco, seis, olha a vaca xadrez.../ Sete, oito, o touro é afoito.../ Nove, dez, chifrou os meus pés..." (p. 23). A obra, ao mesmo tempo em que amplia o gênero também o consolida, mantendo as convenções dos textos literários de tradição oral. O livro está isento de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência. Ao contrário, quando apresenta releituras para as parlendas, em algumas delas, desconstrói certos padrões de violência fixados em textos de tradição oral, como em "Atirei o pau no gato": "O touro é valente,/ bate na gente./ A gente é fraco,/ cai no buraco./ O buraco é fundo,/ acabou-se o mundo" (p. 8) reescrito assim: "O elefante é ruim de briga,/ apanhou da formiga./ A formiga é valente,/ quis brigar com a gente./ A gente é de paz:/ brigas, nunca mais!"(p. 9). Por fim, a obra apresenta um vocabulário predominantemente compreensível ao leitor, simples e acessível: "A PIA E O PINTO - Debaixo da pia há um pinto que pia. Quanto mais a pia pinga, mais o pinto pia. A pia pinga, o pinto pia, Pinga a pia, pia o pinto. O pinto perto da pia, a pia perto do pinto." (p. 20).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Isto pode ser observado nas páginas 14 e 15, onde a imagem de um relógio remete à relação com a temática da parlenda "O tempo", também na página 20, a imagem da pia cheia d'água, pingando em um pintinho branco, logo abaixo da pia, remete à temática da parlenda "A PIA E O PINTO", desta página. Desta forma, o texto visual explora de forma artística e criativa recursos visuais - combinação de cores, volume e proporção - promovendo uma ampliação da experiência estética e literária do leitor: nas páginas 12 e 13, a imagem do morro, com linhas e formas desconexas, caules presos a uma televisão, letras soltas e letras da palavra "POESIA", junto ao contraste de cores - tons de vermelho que contrastam entre si - remetem à linguagem poética da parlenda "CADÊ A POESIA DAQUI?", destas mesmas páginas. A experiência estética e literária é ampliada pelo texto visual com imagens que sugerem múltiplos sentidos, como nas páginas 12 e 13. Por fim, a	

obra não faz apologias a ideias preconceituosas ou comportamentos excludentes, bem como à exploração ou o incentivo à violência, privilegiando o respeito pela diversidade, como se vê nas páginas 8, 14 e 15.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A obra apresenta correspondência com o tema e o público a que se destina, privilegiando a diversão e a aventura com muita criatividade. Ao tratar de textos de tradição oral (parlendas), conhecidos popularmente pelas crianças, a obra estimula a exploração da linguagem, de forma lúdica e divertida, como se pode observar nos trechos: "Se a pata tem pena, Alguém sem pena Vem e, depressa, a depena. Que pena! A pata tem pena, mas ninguém tem pena da pata? Qual deve ser a pena de quem a pata depena?" (p. 35). Os trechos também mostram como a temática está isenta de abordagens superficiais e homogeneizantes, possibilitando o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo. A polissemia é evidente: o substantivo pena pode ser: uma sanção, compaixão ou a estrutura que reveste o corpo de uma ave; também está a serviço da criação da palavra "depenar", ato de retirar penas de aves. Assim, o livro amplia o sentido de antigas brincadeiras infantis e impulsionando o potencial criativo do aluno. A obra está isenta de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão ou que silenciem conflitos entre indivíduos e sociedade, ao contrário, apresenta novas formas de ver o mundo com as composições reescritas. Exemplo: p.8 e p.9. Por fim, a linguagem do livro é adequada para a abordagem proposta e bem direcionada à idade-série, com ampliação de vocabulário e uso de recursos estético-literários: "Cadê a poesia daqui?/ Poeta rimou./ Cadê o poeta?/ Tá buscando inspiração./ Cadê a inspiração?/ Tá no coração./ Cadê o coração?/ Foi buscar a paixão./ Cadê a paixão?/ Tá vivendo de ilusão" (p.12). As formas da oralidade transcritas expressam a ligação com a tradição oral do texto original, que serviu de inspiração para a nova produção, contribuindo tanto para a consolidação como para a ampliação do repertório de temas do aluno: "Pelo sino do bico real, Comi toucinho, não me fez mal. Se mais houvesse, mais comia. Adeus, seu padre, até outro dia!" (p. 32).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O livro contém prefácio, escrito em primeira pessoa, que contextualiza brevemente autor e obra, promovendo visão prévia do conteúdo da obra, de modo a atrair a atenção dos leitores (páginas 4 e 5): "Neste livro, ofereço a vocês um tipo especial desses poemas: as parlendas." (p. 04). O projeto gráfico-editorial favorece a leitura, poia a relação entre texto e imagem é ampla, todavia, a fonte é pequena, o que pode dificultar a leitura das crianças. Já a ilustração ajuda na realização de inferências quanto ao texto verbal. Isto pode ser observado na página 8, em que todos os elementos presentes na ilustração - o touro, o cachimbo, o jarro, o sino - articulam-se com o texto intitulado "HOJE É DOMINGO". Por fim, capa e contracapa da obra são bastante chamativas, graças ao projeto gráfico como um todo, mas especialmente devido à ilustração de excelente qualidade: a imagem da capa remete à parlenda da página 16, intitulada "VACA AMARELA PULOU A JANELA". As informações constantes na contracapa apresentam a obra de forma chamativa e fazem com que o leitor deseje se aventurar pelas páginas do livro, como também a orelha.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária visto que apresenta abundância de recursos estéticos e literários, podendo ser enquadrada no gênero lírico, firmado pela tradição oral. Exemplo: "Por detrás daquele morro/ passa moço e donzela./ Também passa uma velha/ com a neta tagarela./ (Só não passa é boiada/ e nem vaca amarela...)" (p.37). Apresenta texto que contribui para a formação do leitor, pois amplia o conhecimento da tradição oral, transpondo os limites da escrita e

explorando marcas de oralidade com qualidade literária. Exemplo: "Meio-dia,/ panela no fogo,/ barriga vazia,/ macaco torrado/ que vem da Bahia,/ panela de doce/ pra dona Maria" (p.26). O texto está isento de erros crassos e de revisão, podendo ser observadas manifestações da oralidade no texto escrito que se justificam por se tratar de uma obra que busca uma aproximação com a tradição oral. Exemplo: "Meio-dia,/ panela no fogo,/ barriga vazia,/ macaco torrado/ que vem da Bahia,/ panela de doce/ pra dona Maria" (p.26). Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Também apresenta correspondência com a categoria e os temas declarados no ato da inscrição (poesia popular). Exemplo: " Vaca amarela/ pulou a janela,/ fez cocô na panela,/ mexeu, mexeu./ Quem falar primeiro,/ come toda a sujeira dela..." (p.16). Por fim, o livro pode ser visto como um bom representante do gênero literário, trazendo textos de tradição popular e reescrituras/versões que representam o gênero lírico, ficando clara a intenção de divertir e promover uma passeio pelo reino da aventura aos leitores mirins e adultos. O prefácio da obra, além de contextualizar autor e obra, amplia a visão geral do livro, instigando a atenção do leitor.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material do professor auxilia o trabalho do professor, apresentando características específicas da obra, referencial histórico e elementos que podem ajudar a motivar o estudante a conhecer o texto literário, como nas seções "CRIANDO INTERESSE PELO LIVRO" e "É FÁCIL APROXIMAR A CRIANÇA DA POESIA": "Sugerimos que você leia e comente com os alunos, no momento que julgar adequado, o texto de apresentação do autor destinado a eles." (p. 04); "Pergunte aos alunos se eles conhecem a parlenda que dá título ao livro. Eles devem conhecer e a brincadeira já pode começar. Mostre-lhes, nas páginas 16 e 17, essa parlenda e suas reinvenções." (p. 05).

Também propõe atividades e reflexões para o professor desenvolver com os alunos: "Para começar, complete as parlendas HOJE É DOMINGO. Leia cada uma, feche o livro, e tente completar de memória. Depois confira se lembrou todas as rimas." (p. 06). Fornece, ainda, subsídios, orientações e propostas de atividades para uma abordagem literária da obra com os estudantes. Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos: "Você e seus alunos vão se divertir com parlendas de domínio público e outras tantas reinventadas pelo autor. São brincadeiras em forma de poesia, gênero tão presente na vida das crianças e sobre o qual propomos, no início deste Manual, uma reflexão" p.3. Apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, como se vê em: "Estamos oferecendo-lhe, também, sugestões de atividades para tornar a leitura de seu aluno mais significativa. Você, o maior conhecedor de sua turma, poderá aproveitá-las ou imaginar outras, a partir do que propusemos", p.3. As atividades sugeridas procuram extrapolar o texto verbal, como as sugestões da seção "INDO ALÉM DO LIVRO", da página 9: "Proponha aos alunos que perguntem aos pais, avós, tios que outras parlendas e trava-línguas e suas variações eles conhecem. Façam uma coletânea ilustrada desses textos e continuem a brincadeira!".

O manual ainda informa sobre características do gênero textual indicado; bem como sobre o tema proposto. Por fim, apoia ao professor é de fácil leitura, simples, claro e objetivo.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Material não disponibilizado para avaliação.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
--	---------------

Material não disponibilizado para avaliação.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não foi disponibilizado esse tipo de material para análise.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

A obra, escrita a partir de parlendas e trava-línguas da tradição oral brasileira, recria antigos poemas infantis de forma crítica e criativa e funciona como um convite ao leitor para uma viagem pelo reino das antigas cantigas infantis: "Tomara que gostem de relembrar as antigas e curtam as reinventadas. Quem sabe vocês se aninam a reinventar algumas também? O convite está feito! José de Castro" (p. 05). O livro traz diversas parlendas e recriações críticas destes textos de tradição oral, explorando elementos estéticos e literários que possibilitam a ampliação e a consolidação do gênero lírico, a partir da exploração de marcas da oralidade que reforçam o vínculo com essa tradição: "VACA AMARELA PULOU A JANELA: Vaca amarela pulou a janela, fez cocô na panela, mexeu, mexeu. Quem falar primeiro, come toda a sujeira dela..." (p. 16); "VACA MALHADA: Vaca malhada babou na calçada, melou, melou... Quem falar primeiro vai comer de colherada..." (p. 17).

Por fim, a obra sugere uma viagem ao reino encantado da infância de seus pais e avós, ligando gerações pelo vínculo da leitura que se amplia pelas imagens: um apelo à imaginação e ao voo criativo.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O Manual de apoio ao professor contém elementos que complementam e enriquecem o trabalho docente, a partir de orientações sucintas e de fácil compreensão, com blocos temáticos que organizam de forma prática o material. Os blocos temáticos possibilitam uma exploração do livro de maneira gradual e contínua, como se vê nos excertos: "I CRIANDO INTERESSE PELO LIVRO" (p. 04); "II ENQUANTO ESTÃO LENDO O LIVRO" (p. 05) e "III Indo ALÉM DO LIVRO" (p. 09). Há, também, excertos do próprio livro do aluno, seguidos de proposição de atividades, como pode ser observado no excerto: "c) Leia a parlenda 'O TEMPO'. O tempo perguntou pro tempo quanto tempo o tempo tem. O tempo respondeu pro tempo que o tempo tem o tempo que o tempo tem. Que palavra se repete nessa parlenda? _____ Quantas vezes essa palavra foi usada?

_____ Pesquise outras parlendas em que se usa a repetição de uma palavra." (p. 08 do manual). Por fim, o material ainda contextualiza a obra como pertencente ao gênero literário parlenda, propondo possibilidades de atividades de leitura e análise do texto, além de apresentar propostas de produção textual (escrita criativa) a partir dos textos lidos.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 11:28